



Por uma cultura de paz

132. RedeUnaViva: Meditação Cristã 132 – paragem 312 – 26.03.2017

JOÃO 7:25-36

A MORADA DO CRISTO

Auto-indagação reflexiva e expansiva:

1. Por que a contestação da origem de Jesus não impede de que ele seja o Messias?
2. Por que seus interlocutores não poderão encontra-lo (nem depois da morte corporal)?

Ao recolher-me, na hora da meditação, afinando a sintonia com o Mestre:

3. Como visitar o Cristo em meditação?

João 7:25-36
25. Diziam, então, alguns hierosolimitanos: "Não é este aquele a quem procuram matar?"
26. E eis que fala abertamente, e nada lhe dizem. Será que as autoridades verdadeiramente reconheceram que este é o Cristo?
27. Mas nós sabemos donde ele vem. E quando vier o Cristo, ninguém saberá donde é ele".
28. Então Jesus ergueu a voz no templo, ensinando e dizendo: "A mim conheceis e sabeis donde sou: e eu não vim de mim mesmo mas é verdadeiro aquele que me enviou, a quem vós não conheceis.
29. Eu o conheço, porque venho dele e ele me enviou".
30. Procuravam, pois, prendê-lo; mas ninguém pôs as mãos sobre ele, porque ainda não chegara sua hora.
31. Mas muitos do povo creram nele, e diziam: "Quando vier o Cristo, fará mais demonstrações do que este homem fez?"
32. Os fariseus ouviram a multidão murmurar essas coisas a respeito dele, e os principais sacerdotes e os fariseus mandaram seus empregados para prendê-lo.
33. Mas Jesus disse: "Ainda um pouco de tempo estou convosco; depois vou para quem me enviou.
34. Procurar-me-eis, e não me encontrareis; e onde eu estiver, vós não podeis ir".
35. Perguntavam, pois, os judeus entre si: "Aonde estará ele para ir que não o acharemos? Acaso estará para ir à Dispersão dos gregos, e ensinará aos gregos?"
36. Que palavras são essas que ele disse: procurar-me-eis e não me encontrareis, e onde eu estiver, não podeis ir"?



Por uma cultura de paz

Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?

E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os príncipes que de fato este é o Cristo?

Todavia bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.

Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós conheceis-me, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

Mas eu conheço-o, porque dele sou e ele me enviou.

Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.

E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?

Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele estas coisas; e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram servidores para o prenderem.

Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e depois vou para aquele que me enviou.

Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.

Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que o não acharemos? Irá porventura para os dispersos entre os gregos, e ensinará os gregos?

Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não me achareis; e: Aonde eu estou vós não podeis ir?

João 7:24-36

RedeUnaViva: Meditação Cristã 133 – paragem 313 – 02.04.17
JOÃO 7:37-44